



### **A Relevância dos Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil**

*Ana Claudia de Souza Menezes Medrado<sup>1</sup>, Verônica Rejane Lima Texeira<sup>2</sup>*

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta a importância de jogar e brincar no desenvolver da aprendizagem na educação infantil, no qual os mesmos são ferramentas pedagógicas que possibilitam a criança uma aprendizagem prazerosa e de experiências significativas, atuação do professor e dos recursos utilizados adequadamente irá possibilitar o desenvolvimento global das habilidades e competências das crianças na educação infantil para formação do conhecimento. Tendo como objetivo identificar quais os fatores positivos na utilização dos jogos e brincadeiras para que a aprendizagem se desenvolva. Objetivando ainda compreender o desenvolvimento da criança na educação infantil, diante do fazer lúdico analisando a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil. A pesquisa foi constituída por uma pesquisa descritiva, na qual é feita uma abordagem qualitativa. Fundamentada no estudo documental, sendo, leituras de artigos e sites do início ao fim, dos quais envolviam a temática citada, seguindo da revisão bibliográfica. Concluiu que ao longo do desenvolvimento evidenciou-se a importância dos jogos e brincadeiras na primeira etapa da Educação Infantil. A historicidade revela que não foi fácil a luta para que a Educação Infantil fosse reconhecida. Pode-se notar que a BNCC afirma total veracidade que os jogos e brincadeiras têm que fazer parte do currículo escolar e também do cotidiano escolar nas salas de aulas, isto é, que o educador seja um mediador desse processo, construindo a aprendizagem significativa junto do lúdico. Desenvolvendo os aspectos sociais, afetivos e emocionais e assim possa contribuir para formação do sujeito para o mundo, ou seja, para que tenha o desenvolvimento integral.

**Palavras-Chave:** Jogos, Brincadeiras, Educação Infantil, Lúdico, Aprendizagem.

### **The Relevance of Games and Play for the Development of Learning in Early Childhood Education**

**Abstract:** This research presents the importance of playing and playing in the development of learning in early childhood education, in which they are pedagogical tools that enable the child to have a pleasant learning and significant experiences, the performance of the teacher and the resources used properly will enable the global development of children. children's skills and competences in early childhood education for knowledge formation. Aiming to identify which are the positive factors in the use of games and games for the development of learning. Also aiming to understand the development of children in early childhood education, in the face of playful play analyzing the importance of games and play in early childhood education. The research was constituted by a descriptive research, in which a qualitative approach is made. Based on the documentary study, being, readings of articles and websites from beginning to end, of which involved the mentioned theme, followed by the bibliographic review. He concluded that throughout the development, the importance of games and play in the first stage of Early Childhood Education became evident. Historicity reveals that the struggle for early childhood education to be recognized was not easy. It can be noted that the BNCC affirms the total veracity that games and games have to be part of the school curriculum and also of the school routine in classrooms, that is, that the educator is a mediator of this process, building meaningful learning with the student. ludic. Developing the social, affective, and emotional aspects and thus can contribute to the formation of the subject for the world, that is, for him to have integral development.

**Keywords:** Games, Play, Child Education, Play, Learning.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). [anaclaudiamenezes56@gmail.com](mailto:anaclaudiamenezes56@gmail.com);

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). [matheus12almeida@gmail.com](mailto:matheus12almeida@gmail.com)

## Introdução

A ludicidade é de grande importância no contexto educacional, pois, é a partir daí que se desenvolve o cognitivo, motor e social da criança possibilitando aos educadores da Educação Infantil o entendimento que o ato de jogar e brincar constituem instrumentos que possibilitam a formação dos saberes e ajuda o discente a se desenvolver na construção da aprendizagem.

Esta pesquisa apresenta a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil, no qual os mesmos são ferramentas pedagógicas que possibilitam a criança uma aprendizagem prazerosa e de experiências significativas, atuação do professor e dos recursos utilizados adequadamente irá possibilitar o desenvolvimento global das habilidades e competências das crianças na educação infantil para que elas possam construir seus conhecimentos. Considerando este contexto qual a importância da ludicidade para o desenvolvimento das crianças na educação infantil? Quais as práticas o professor pode desenvolver para cooperar para o desenvolver da aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras lúdicos?

A educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica, sendo, o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, ou seja, é a partir daí que inicia o desenvolvimento de outras habilidades presentes na interação com colegas, professores e outras pessoas possibilita ao estudante um desenvolvimento integral das suas habilidades. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 estabelece no artigo 29, “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (BRASIL, 1996)

De acordo com a LDB, criança vai desenvolver esses aspectos praticando o que lhe traz prazer e os jogos e brincadeira é ações que a acontecer desde cedo, até mesmo em suas famílias, com amigos. Então o aspecto físico irá utilizar o corpo, psicológico a mente, o intelectual a Inteligência e social como aquela criança vem de casa é esse processo que o lúdico traz para a vida de criança dentro da Educação Infantil.

Este artigo visa identificar os fatores favoráveis na utilização dos jogos e brincadeiras para o desenvolver da aprendizagem. Objetivando ainda compreender a evolução da criança na educação infantil, diante da ludicidade e analisar a importância de jogar e brincar na educação infantil, com o intuito de desmistificar o conceito que os pais têm em relação aos jogos e

brincadeiras dentro da sala de aula, no qual, esse suporte pode auxiliar o docente e ajudar o estudante a se desenvolver e construir sua aprendizagem e por esse motivo tive a vontade de realizar sua pesquisa.

Assim essa pesquisa foi constituída por uma pesquisa descritiva, na qual se trata de uma abordagem qualitativa. Fundamentada no estudo documental, sendo, leituras de artigos e sites do início ao fim, dos quais envolviam a temática citada, seguindo da revisão bibliográfica.

Para a organização textual desta pesquisa fundamentamos sua organização nos subtemas: A educação infantil e seu percurso histórico, Jogos e Brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil; Jogos e Brincadeiras como auxílio da aprendizagem na prática docente do professor e a Importância de jogar e brincar na educação infantil.

## **A Educação Infantil e o Percurso Histórico**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, (p.12, 2010), expressa o conceito da criança:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A Infância ligada à aprendizagem foi um processo lento, do qual, precisou de muitas lutas. Durante muitos anos a criança foi tratada como objeto, pois, suas mães precisavam trabalhar e nesse período a criança era deixada em um local, onde se chamava depósito. Neste local a criança não absorver conhecimentos e passavam horas para que assim suas mães pudessem trabalhar. Como passar dos anos surgiu o jardim da infância criado por Froebel, a partir daí começa a surgir a importância da infância ligada aprendizagem. Segundo Froebel “considerava a Educação Infantil indispensável para a formação da criança e essa idéia foi aceita por grande parte dos teóricos da educação que vieram depois dele. O objetivo das atividades nos jardins-de-infância eram possibilitar brincadeiras criativas”.

Somente no final do século XIX que surgem as primeiras creches e pré-escolas no Brasil, mas ainda, essas creches não transmitem conhecimento para as crianças. Elas surgem com apenas um propósito “cuidar”, ou seja, cuidar para que assim as mães possam trabalhar e também para atender a demanda das crianças, ou seja, o número estava crescendo. Depois de

muitas lutas em 1988 é promulgada a Constituição Federal na qual dá direito a todas as crianças de 0 a 6 anos freqüentar creches e pré-escolas e em 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reafirmando a garantia as crianças.

Em 1996, é sancionada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, a educação infantil passou a fazer parte do sistema nacional de ensino, na qual atribuía a mesma a primeira etapa da educação básica, tendo como propósito o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos de idade, dando um novo sentido a educação infantil.

No ano de 1998, foi criado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RNNEI), no qual, levou mudanças na área da educação infantil, tendo em vista a criança como um ser em desenvolvimento e construção da sua identidade, autonomia e de relevância para a sociedade.

Portanto, nota-se a importância da trajetória histórica pela qual a educação infantil percorreu, trouxe grandes avanços respeitando as necessidades de cada criança e foi com isso que forma criada vários órgãos em prol do desenvolvimento da criança. A infância conquistou seus direitos e a expansão do atendimento educacional.

### **Jogos e Brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil**

A educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica, na qual a criança vai desenvolver habilidades para as próximas etapas, ou seja, é na infância que a criança tem o primeiro contato com a instituição escolar e com docente e outras pessoas além de sua família. É nesta etapa que irá acontecer o desenvolvimento integral dentro deste desenvolvimento destacamos os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais somando á atuação da família e da comunidade.

Os jogos são ferramentas essenciais para que verdadeiramente a criança venha a desenvolver a aprendizagem na educação infantil, pois, nesta etapa que irá desenvolver suas habilidades cognitivas e motoras. Como auxílio da aprendizagem as brincadeiras também são fundamentais para que a criança possa desenvolver a coordenação motora e a interação, conhecer o ambiente, desenvolvendo seu cognitivo, junto ao educar e ao cuidar na construção da aprendizagem.

Como expressa a BNCC:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expressa, que “na educação infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagens e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturais. Essas aprendizagens constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento”. (BNCC, BRASIL)

Diante de todo percurso da BNCC, a brincadeira e as interações são eixos estruturais dos quais devem se nos basear diferentes grupos etários que constituem a Educação Infantil, sendo eles, creches (Crianças de 0 a 1 ano e 6 meses); (Crianças bem pequenas de 1 ano a 7 meses á 3 anos e 11 meses) e Pré-Escola (Crianças pequenas de 4 anos e 5 anos e 11 meses), em conformidade com os diferentes ritmos na aprendizagem da criança de modo significativo junto a prática pedagógica.

Sendo assim, a BNCC é a base para todas as escolas sejam elas públicas ou privadas em nível nacional para que assim, os docentes podem trabalhar em suas aulas junto ao estudante de modo igualitário, ou seja, é uma ferramenta à qual professor irá utilizá-lo como proposta pedagógica e desenvolver as aprendizagens significativas. A partir mesma, irá surgir de acordo com cada estado brasileiro seus próprios currículos baseados na realidade local de cada um. Com isso surge a necessidade de que as escolas construam o (PPP) Projeto Político Pedagógico, enfatizando a realidade local da escola.

De acordo com a BNCC:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BNCC, 2017)

Nesta perspectiva é fundamental oferecer momentos prazerosos que vem a somar nesse desenvolvimento do ensino aprendizagem. Proporcionando atividades utilizando jogos e brincadeiras lúdicos é que as crianças podem a descobrir e construir o mundo, junto á realidade de modo significativo permitindo o desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras.

Portanto, é fundamental vivenciar na educação infantil, os jogos e brincadeiras de modo que assim a criança venha a vivenciar momentos infantis relacionado às práticas pedagógicas, na qual proporcionará o desenvolvimento integral delas.

## **Jogos e Brincadeiras como auxílio da aprendizagem na prática educacional do professor**

Diante, da importância dos jogos e brincadeiras no contexto educacional. O professor ele deve adequar as suas aulas ao contexto ligado aos jogos e brincadeiras, portanto, essa metodologia irá proporcionar uma aula dinâmica, dá quais os alunos irão desfrutar do mundo imaginário, alegre e divertido. Sendo que ao mesmo tempo, o professor irá mediar para que essas brincadeiras e jogos sejam levados e relacionados aos conteúdos na construção da identidade e da aprendizagem.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), “Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”.

Partindo do pressuposto, docente no plano de aula diário vai utilizar os jogos e brincadeiras para construção da aprendizagem e nisso o aluno não poderá brincar por brincar e sim construir e desenvolver as habilidades cognitivas e motoras necessárias para o seu desenvolvimento na educação infantil. Estando ligadas as atividades lúdicas, das quais deverão estar relacionadas à expressão corporal, músicas, oficinas de circuitos motores relacionada às práticas pedagógicas, da qual irá melhorar e auxiliar o professor na construção dessa aprendizagem tornando sua aula dinâmica e interessante.

O Papel do professor é apresentar a brincadeira ou jogo, organizar o espaço para o brincar, expor os materiais e brinquedos, diante disso, irá estimular, desafiar, mediar e possibilitando as crianças o brincar de forma mais desenvolvida, ou seja, o professor deve criar situações de interação e provocar no discente o pensar e o criar, acompanhado o desenvolvimento da construção do conhecimento.

Os jogos e brincadeiras são ações lúdicas das quais podem melhorar no estudante, auto-estima, a linguagem, a interação com outras crianças e com o próprio professor na construção da aprendizagem e da identidade do próprio aluno. Diante do papel do professor o mesmo irá mediar e explorar o discente, através de momentos lúdicos que estejam dentro do seu planejamento, tornando o brincar ações significativas, da qual o docente possa, junto a ludicidade construir o ensino aprendizagem.

Segundo Vygotsky (1998),

O/a educador/a pode utilizar jogos, brincadeiras, histórias e outros, para que de maneira lúdica o/a educando/a seja desafiado/a a pensar e resolver situações problemas, dessa maneira ela imita e recrie regras usadas pelo adulto. Jogos e brincadeiras podem ser utilizados como uma estratégia para que haja o ensino e a aprendizagem.

Portanto, o professor ele é a chave para que essas ações lúdicas venham a se desenvolver dentro da sala de aula. O educador vai mediar e colocar em seu planejamento diário atividades lúdicas que proporcione a dinâmica, a imaginação, a diversão e, sobretudo a construção da aprendizagem, tendo um docente qualificado essas atividades lúdicas irão ser de grande suporte dentro da sala de aula, das quais serão utilizadas como práticas pedagógicas na melhoria do ensino aprendizagem.

### **A importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil**

Os jogos e brincadeiras são fundamentais no Contexto Educacional e na infância ou em todas as idades, tendo em vista não só a diversão, mas o desenvolvimento da aprendizagem. O brincar é a ação lúdica que contribui para aprendizagem somando aos aspectos pessoais, sociais e culturais, ajudando na boa saúde mental, auxiliando na comunicação, na socialização, na expressão e na formação do conhecimento.

Diante, disso busca-se mostrar a importância da brincadeira na educação infantil, nos quais, trazem juntamente a interação como eixos estruturais para prática pedagógicas, ou seja, o brincar leva a criança a construir momentos, do qual irá apropriar-se dos conhecimentos, caracterizando pelo cotidiano e pelas potências do desenvolvimento integral.

Dessa forma, a brincadeira é de imprescindível, pois possibilita que a criança desenvolva potenciais e muitas aprendizagens, de acordo com a vivência, consigo mesmo, com os outros e no mundo, desenvolvendo aprendizagem, socialização e o afeto e, acima de tudo, momentos significativos.

Para Vygotsky o lúdico é importante pois:

É na atividade de jogo que a criança desenvolve o seu conhecimento do mundo adulto e é também nela que surgem os primeiros sinais de uma capacidade especificamente humana, a capacidade de imaginar (...). Brincando a criança cria situações fictícias, transformando com algumas ações o significado de alguns objetos". (VYGOTSKY, 2004, p.122).

No entendimento do autor, a importância do brincar está ligada ao desenvolvimento da imaginação, na fundamentação de afetos, exploração de habilidades e na medida em que assumem vários papéis, concebe competências cognitivas e interativas.

Diante, da importância dos jogos e brincadeiras, algumas brincadeiras que pode ser desenvolvida na sala de aula diariamente:

Passe a argola;  
Quem tem o chocalho;  
Passe a bola;  
Diga uma palavra;  
Pedra, Papel e tesoura;  
Desenho no escuro;  
Mímicos.  
Temos os famosos jogos populares:  
Amarelinha;  
Queimado;  
Cabo-de-guerra;  
Esconde-esconde, Manja;  
Barra-Bandeira ou Rouba;  
Boca-de-forno;

Portanto, a relevância dos jogos e brincadeiras na educação infantil é a forma de desenvolver na criança, ou em qualquer idade, o conhecimento, a criatividade, através de música, jogos e dança. A atividade lúdica tem como objetivo produzir nesta etapa e em qualquer outra, o prazer, a diversão, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.

## **Metodologia**

A proposta metodológica descreve a identificação dos fatores favoráveis na utilização dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem da criança na Educação Infantil e como analisar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil. A pesquisa foi constituída por uma pesquisa descritiva, na qual se trata de uma abordagem qualitativa. Fundamentada no estudo documental, sendo, leituras de artigos e sites do início ao fim, dos quais envolviam a temática citada, seguindo da revisão bibliográfica.



## Resultados e Discussão

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil são imprescindíveis, pois, a mesma é a base para as outras etapas escolares, é a partir da Educação Infantil que a criança irá desenvolver a noção de mundo, suas habilidades cognitivas, emocional, afetivo, ou seja, o desenvolvimento integral e com o lúdico a construção do conhecimento á aprendizagem fica, mais, prazeroso, divertido.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, (p.12, 2010), expressa o conceito da criança:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Segundo Márcio Ferrari (2008, p. 02): “Froebel considerava a Educação Infantil indispensável para a formação da criança - e essa idéia foi aceita por grande parte dos teóricos da educação que vieram depois dele. O objetivo das atividades nos jardins-de-infância era possibilitar brincadeiras criativas”.

Entretanto, os resultados foram positivos acerca do tema em análise, Froebel, assevera que a Educação Infantil é a etapa escolar, mais importante e que o jardins-de-infância as crianças utilizavam brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem. Mesmo com aceitação dos teóricos sobre a formação da criança para que a Educação Infantil tivesse obrigatoriedade houve uma luta muito grande, mas, em 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e a Educação Infantil passa a fazer parte do sistema nacional de ensino da Educação Básica.

Como expressa a BNCC:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expressa, que “na educação infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagens e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturais. Essas aprendizagens constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BNCC, BRASIL)

Para a BNCC:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a

produções culturais, seus conhecimentos, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BNCC, 2017)

Diante, disto a BNCC mostrar que a Educação Infantil tem grande relevância e que deve ser associada ao brincar, pois, os eixos estruturais são interações e brincadeiras e que o brincar pode acontecer em qualquer desse que a crianças desenvolva suas experiências e habilidades.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), “Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”.

Entretanto, com a divergência sobre o papel do docente na utilização dos jogos e brincadeiras, a BNCC relata que o educador deve organizar e monitora as práticas para que assim possa vir desenvolver a criança. Mas, Vygotsky, o educador deve usar do lúdico para tornar o discente um desafiador e que resolver os problemas, sendo, os jogos e brincadeiras estratégias para o desenvolvimento da aprendizagem.

Vigotsky, afirma a importância do lúdico dentro da sala de aula e que a criança pode desenvolver sua aprendizagem do mundo adulto, tornando o brincar prazeroso com a capacidade de imaginação.

Portanto, tivemos pontos positivos e divergentes acerca do tema, mais se efetiva que os jogos e brincadeiras são de grande acervo pedagógico dentro da sala de aula, junto a prática do educador e que os mesmos desenvolvem na criança as habilidades cognitivas e o desenvolvimento integral.

## **Considerações Finais**

Diante, da pesquisa descritiva, na qual se trata de uma abordagem qualitativa, observou-se que o tema em foco é de grande relevância para acadêmicos que querem começar sua prática profissional com docente na Educação Infantil, na qual o lúdico é um tema atual do século XXI e muito discutido como objetivo principal identificar os fatores favoráveis na utilização dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento pode se perceber a importância dos jogos e brincadeiras na primeira etapa da educação básica á Educação Infantil, o percurso histórico demonstra que não foi fácil a luta pelo reconhecimento da Educação Infantil. Pode-se notar que a BNCC afirma

total veracidade que os jogos e brincadeiras devem fazer parte do currículo escolar e também do cotidiano escolar em sala de aula, ou seja, que o educador seja um mediador desse processo, construindo a aprendizagem significativa junto do lúdico. Desenvolvendo os aspectos sociais, afetivos e emocionais e assim possa contribuir para formação do sujeito para o mundo.

Portanto, a pesquisa trouxe pontos positivos para minha futura profissional como docente, na qual, é imprescindível os jogos e brincadeiras na Educação Infantil de modos a possibilitar o desenvolvimento integral da criança.

## Referências

BRASIL, BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**: MEC, Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_. DCNEI (2010). Diretrizes **Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. p.12, 2010.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica**: MEC, 1996.

FERRARI, Márcio. Friedrich Froebel, o formador das crianças pequenas. **Revista Nova Escola** 01 de Outubro | 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/96/friedrich-froebel-o-formador-das-criancas-pequenas>. Acessado em: 16.out 2020.

O ESPAÇO EDUCAR. Disponível em: <https://oespacoeducar.com.br/2019/08/18/brincadeiras-calmas-para-sala-de-aula>. Acessado em: 12.out 2020.

PESQUISA ESCOLAR. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php>. Acessado em: 16.out 2020.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda., 1998.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica**/ L. S. V Vygotski: tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

## Como citar este artigo (Formato ABNT):

MEDRADO, Ana Claudia de Souza Menezes; Texeira, Verônica Rejane Lima;. A Relevância dos Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 260-270. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 06/11/2020;

Aceito: 12/11/2020.